Alexandre Garcia
Professor de Psicologia na Universidade das Ilhas Baleares

«As relações entre o sono, os ciclos de repouso e a actividade física vs rendimento desportivo são muito complexas. Embora se valorize muito o rendimento físico na obtenção dos êxitos, a verdade é que a recuperação do esforço como elemento fundamental para levar a cabo novo esforço só pode ser conseguida com um adequado descanso e recuperação, não sendo claro que este seja apenas conseguido através do sono.
Estudos realizados mostram que o comportamento de um atleta de alta competição durante o sono é diferente de um cidadão normal, pelo que o ciclo do repouso não se restringem ao sono...»

José Buceta
Professor universitário ex-técnico da selecção olímpica de Basquetebol

"Estratégias psicológicas para treinadores de jovens desportistas" levou o orador a lembrar que o treinador deve ter sempre respeito pelos jovens e ter em atenção que estes são frágeis e muito sensíveis, mas que têm a sua auto-estima. Aceitar os erros como normais, dinamizar normas e regulamentos que contemplem a dimensão educativa, correctiva e de divertimento foram outras das recomendações de um técnico que lembrou que os objectivos a respeitar primeiro são os do jovem e não os do treinador, pelo que a avaliação não deve contemplar apenas o êxito, mas considerar o fracasso como momentos enquadrados por uma estratégia que deve salvaguardar a auto-confiança e nunca o excesso desta...

Congresso da Madeira editado em revista

Trabalhos e intervenções feitas vão ser publicados em revista espanhola

ARTUR CAMPOS

Para além da partilha de experiências e conhecimentos, bem como do contacto com bibliografia publicada por alguns dos oradores, ou por outros especialistas, é quase certo de que algumas das intervenções e reflexões feitas no Museu Casa da Luz vão ser editadas numa revista espanhola especializada em Psicologia. Um espaço de partilha que pode dar dimensão internacional ao conhecimento fomentado a partir da cidade do Funchal e desta quarta edição deste congresso.

Técnico superior do IDRAM está satisfeito com o desenrolar dos trabalhos.

Actas das intervenções vão estar disponíveis em CD para os participantes

Ricardo Alves, técnico superior do IDRAM e um dos responsáveis pela organização do congresso não escondeu a sua satisfação pela forma como tudo está a decorrer. «Parece-me que pela diversidade de temas apresentados, bem como pela forma dinâmica como estes têm sido apresentados, que este congresso tem sido bastante interessante, deixando os oradores, bem como os que assistem bastante satisfeitos».

Esclarecendo o jornalista de que este encontro luso-espanhol acontece de dois em dois anos, sem uma temática marcante, Ricardo Alves explica que a grande preocupação «é tornar este fórum como um primeiro contacto para jovens professores, treinadores ou psicólogos com a experiência de colegas com uma carreira académica, mas com provas dadas, também, no terreno.

É propósito deste congresso despertá-los, criando estímulos para o trabalho que vão iniciar, razão pela qual o trabalho com jovens seja a temática marcante. No nosso caso, dado que estamos a assinalar o Ano Europeu da Educação pelo desporto, fazia todo o sentido falarmos desta problemática».

Revelando que o IDRAM vai editar em CD as actas dos trabalhos deste IV Congresso Luso-Espanhol de Psicologia do Desporto, Ricardo Alves revelou o interesse do espanhol Alexandre Garcia-Màs em editar numa revista espanhola da especialidade alguns dos trabalhos abordados no Museu Casa da Luz, de forma a que o congresso não acabe aqui...

programa

Adjunta de Scolari às 11.30 horas

Para a maioria dos desportista o nome de Regina Brandão não diz muito. Mas se dissermos que a brasileira foi a psicóloga que Felipe Scolari escolheu para trabalhar com a selecção de Portugal antes e durante o EURO'2004 já a sua notoriedade e reconhecimento é outro. Deste modo, a sua intervenção – Futebol, desporto internacional e identidade nacional, uma comparação entre Brasil e Portugal – está a gerar grandes expectativa.

João Mateus a fechar

Com a irreverência intelectual que o caracteriza e que o leva a ser uma das maiores referências da investigação em Portugal, a intervenção de João Mateus vai fechar os trabalhos deste congresso, com uma intervenção agendada para as 15.30 horas, onde vai abordar «Que psicologia(s) numa gestão ecológica do treino/competição de uma equipa de um jogo desportivo colectivo».

Félix Guillén
Professor da Universidade de Las Palmas, Gran Canária

«Venho falar da ansiedade em jovens desportistas e as razões do abandono desportivo. Actualmente muitos jovens abandonam muito cedo a prática do desporto por causa do stress competitivo, pela ansiedade criada pelos treinadores, pelos pais e pela frustração que os resultados originam. Não é a competição que é muito competitiva, mas sim a pressão dos pais e dos treinadores. O importante no desporto juvenil é o divertimento e fazer novas relações de amizade. É importante perceber que não podemos copiar as regras e os modelos dos mais velhos. Van Gaal quando estava no Barcelona tinha um caderno onde anotava coisas. Depois, muitos treinadores de jovens passaram a ter um caderno igual. Isso não é possível...»

Duarte Araújo
Assistente na Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa

«Vim aqui pensar de forma diferente sobre os valores no Desporto. E a perspectiva foi dizer que em vez de pensarmos que há um conjunto de valores que temos de transmitir ao desportista, o que quis dizer é que existem muitas outras coisas, valores em simultâneo sobre os quais o jovem é influenciado. Então em vez de pensarmos em prescrever valores, é preciso pensar que o jovem apreende muitos mais valores do que aqueles que nós temos. Importante é saber como podemos potenciar, através da nossa acção, a descoberta de todos esses valores que o façam evoluir, desenvolver e ser um cada vez melhor desportista e pessoa».